

# PUCviva

Mural Semanal da APROPUC  
e AFAPUC - Nº 139 - 15/06/96

## SBPC termina com saldo positivo

*Retornamos à nossa bem conhecida rotina de baixas condições de trabalho?*

A 48ª Reunião da SBPC alcançou os objetivos previstos pelos seus organizadores. Segundo a Assessoria de Comunicação da PUC, entre 8 e 10 mil participantes percorreram o câmpus da Universidade, assistindo as palestras e comunicações do evento, um número bastante próximo das previsões iniciais.

Numa rápida pesquisa entre os participantes da Reunião, o **PUCviva** pôde constatar um razoável grau de aprovação, tanto da organização como das temáticas abordadas. Algumas reclamações isoladas puderam ser sentidas, como, por exemplo, estudantes de Belém do Pará que reclamaram da demora com que foram alojados, ou os vendedores que, em sua maioria, queixavam-se da pouca procura de suas mercadorias (veja matéria nesta edição).

Para vários professores da PUC, a SBPC representou uma rara oportunidade de contato com outras tendências de pensamento e possibilitou uma troca

de idéias extremamente salutar. Alguns mestres reclamaram da ausência das chamadas comunicações livres, presentes em outras reuniões, onde a possibilidade de exposição de trabalhos e troca de informações era maior do que nas comunicações coordenadas. Já a SBPC Jovem teve uma afluência muito grande de jovens de 1º e 2º graus que estiveram muito interessados tanto na aquisição de novos conhecimentos como numa tietagem pura e simples com as estrelas do cenário político que se apresentaram na mostra.

### TV PUC

Mas, um dos setores que mais lucrou com a 48ª Reunião foi a TV PUC. Segundo o seu coordenador, professor Gabriel Prioli, as transmissões ao vivo constituíram-se numa excelente experiência que capacitou a TV PUC a entrar em operação regular. A repercussão foi muito

grande consolidando a marca da TV PUC e abrindo novas perspectivas de trabalho e obtenção de recursos.

### É AGORA ?

Terminada a Reunião, é impossível deixar de registrar um certo orgulho puquiano por termos recebido condignamente nossos visitantes. Mas, para quem vai trabalhar aqui dentro durante os outros dias do ano, fica a quase certeza de que dificilmente as condições de trabalho, higiene, circulação de informações, entre outras, mostradas para o público externo na SBPC, serão encontradas no seu dia-a-dia.

Pior ainda, o que arranha sensivelmente a imagem de eficiência mostrada pela Reitoria nesta semana, é o atraso no pagamento do 1/3 dos professores neste mês de férias, o que levanta sérias dúvidas de que parte da estrutura da Reunião só foi possível em cima da falta de pagamento dos professores.

Continuação da  
página anterior

Também, durante a SBPC Jovem a professora Albertina Takiuti (USP) proferiu a conferência "Sexualidade, Amor e Paixão", onde colocou os problemas e descobertas da adolescência. De modo descontraído, Albertina, entre outras coisas, apresentou uma pesquisa feita entre jovens, onde mostrava a estatística de comportamento adolescente quanto ao pensamento sexual atual. Nessa pesquisa, Albertina comprovou que mais de 40% dos jovens conhece mais do que bem os métodos anticoncepcionais, inclusive a tão falada camisinha, mas, apenas 12% demonstrou que faz uso dela na hora H. Albertina disse que um de seus desejos é que trabalhos como este possam vir a ser contribuições para o surgimento de um novo comportamento sexual e social, onde homem e mulher possam ter uma outra construção de troca.

## MISTÉRIO EM ANCHIETA

Um dos stands da Feira de Ciências, da SBPC Jovem, apresentou um interessante trabalho de pesquisa sobre o sítio arqueológico de Anchieta, Espírito Santo, feito por alunos do ciclo colegial da Escola Arnolfo de Mattos (ES). Por acaso, durante a pesquisa, foram descobertas na Igreja Nossa Senhora da Assunção, lugar onde viveu, pregou e morreu o padre Anchieta, ossadas pertencentes possivelmente a jesuítas e índios locais que devem datar de mais ou menos 400 anos. A descoberta causou polêmica na região e maiores estudos estão sendo impedidos de serem realizados por autoridades administrativas locais.

# Rolou na SBPC

## A voz mais ouvida na SBPC

Quem pensou que aquelas vozes que se ouviam a todo momento no câmpus, anunciando pelos alto-falantes os destaques da SBPC, pertenciam a profissionais da locução, enganou-se. Elas eram de estudantes que estagiam na assessoria de comunicação, ou ex-alunas do curso de jornalismo. O chato era ouvir aquele incômodo sinal antes de cada

fala, dando a impressão que estávamos em algum aeroporto esperando o próximo vôo. Mas, como observou a professora Terezinha Rios, este foi um vôo diferente, era como se o alto-falante fosse anunciar na próxima chamada: "Atenção, senhores passageiros da Ciência e da Cultura, queiram ocupar os seus lugares e boa viagem".

## Faturamento baixo

Quem mais reclamou desta SBPC foram os comerciantes que ocuparam os espaços da PUC. Poucos venderam o que esperavam vender. E alguns não conseguiram nem pagar o pesado aluguel cobrado pela PUC, R\$600,00 na quadra, R\$ 900,00 no prédio novo e R\$20,00 na Ministro Godoy. A grande reclamação era que o pessoal de outras cidades vinha com o dinheiro contado e não queria desperdiçar o seu capital. Uma das poucas exceções foi o stand que comercializou a grife PUC. Quase sempre lotada, a loja faturou alto tanto que uma de suas vendedoras não quis prestar muitas informações ao *PUCviva*, certamente confundindo o repórter com fiscal de imposto de renda.

## Telefone indiscreto

Uma das grandes vedetes desta SBPC foi o celular. Além de ser visto com uma frequência muito grande por todo o câmpus, esteve, muitas vezes aonde não era chamado: as palestras de Mercadante e Suplicy foram várias vezes interrompidas pelo incômodo tilintar do celular. O senador do PT chamou sua secretária que veio da platéia para atender o chamado em pleno palco do TUCA.

# Temas sociais reúnem mais participantes

Muitas mesas e conferências tiveram grande afluência de público nesta reunião da SBPC mas, sem dúvida, os temas com conteúdo social foram os que mais atraíram o público presente ao evento.

O tema da globalização esteve presente em boa parte dos debates, atraindo um grande número de espectadores. Na SBPC Jovem, o candidato a vice-prefeito pelo PT, Aluizio Mercadante, discutiu a globalização da economia. Concluiu que três projetos básicos degladiam-se hoje na economia. O primeiro, é o projeto neoliberal, propriamente dito, que venceu as eleições de 89 e 94 e que prevê, entre outras diretrizes, uma desregulamentação da economia, abertura irrestrita da economia e privatização. A segunda, defende uma oposição ao projeto neoliberal, de uma perspectiva nacionalista ferrenha. A terceira via, defendida pelo professor, é aquela que prevê a coexistência de dois setores da economia, um globalizante que ligue o país aos mercados mundiais e outro, o da chamada economia popular e solidária, que gere empregos e preserve a influência do Estado na economia.

Na mesa "Globalização e Democracia: os Novos desafios da Mídia", coordenada pela professora Vera Chaia, da PUC, o tema voltou a merecer destaque, quando o jornalista Marcelo Coelho, argumentando sobre o avanço tecnológico, vislumbrou um lado positivo na medida em que a

Internet e a TV a cabo oferecem um maior acesso a pequenos grupos organizados da sociedade. O argumento foi rebatido pelo professor Gabriel Cohn. Afirmou que o processo de globalização esvazia de substância política o processo democrático. A fragmentação da informação entre vários grupos não é garantia suficiente para a sobrevivência da democracia, uma vez que processo semelhante ocorreu na Alemanha nazista, segundo ele.

## RENDA MÍNIMA

Já o senador Eduardo Suplicy, do PT, defendeu o seu tradicional projeto de "Garantia de Renda Mínima", onde todo trabalhador que tenha vencimentos inferiores a R\$ 240,00 terá direito a receber 30 a 50% da diferença entre seu salário e este valor. O senador apresentou uma relação de prefeituras que já estão implantando o projeto de garantia de renda mínima, vinculando-o, principalmente, à educação.

## PENSAMENTO CATÓLICO

A pluralidade da Igreja Católica foi uma das principais conclusões do debate "Universidade e Pensamento Católico no Brasil", sob a coordenação do professor e ex-vice reitor da PUC-SP, Alípio Casali. Luiz Gomes de Souza (UERJ) e Roberto Romano (Unicamp), concluíram que um dos principais problemas

que enfrenta hoje a universidade católica é a falta de raízes mais profundas na sociedade brasileira. Roberto Romano, discorrendo sobre a questão apresentada por Alípio Casali, sobre a importância do saber teológico, afirmou que cabe ao intelectual acadêmico das universidades católicas ter a liberdade de falar em Deus.

## BATE-BOCA

Os pontos altos da mesa "Diretrizes da Educação Brasileira", que tinha como participantes José Arthur Giannotti (Cebrap), Leonor Tanuri (Unesp) e Vera Lucia Brito (UFMG), foram as questões sobre a criação de novos cursos noturnos, a política de distribuição de renda para as Universidades e o problema da licenciatura no Brasil.

Mas o debate começou a esquentar quando Giannotti, defendendo o socorro do governo ao sistema financeiro, foi interrompido por um participante que gritava: "Isso é uma brincadeira, são 30 bilhões jogados no lixo ou no bolso dos banqueiros enquanto faltam recursos para a educação!" Giannotti perguntou se o interpelante era um intelectual e recebeu em resposta: "Eu sou um brasileiro como você". Mas nesse instante a coordenação do debate tratou de acalmar os ânimos e pôr as coisas no lugar.

Continua na  
página abaixo

# ★★★ ROLA NA RAMPA

## 1/3 PODE SAIR NESTA SEGUNDA-FEIRA. MAS CUIDADO, NÃO GASTE ANTES DE CONFERIR SEU HOLLERITH

Em reunião com a APROPUC na última sexta-feira, a Reitoria informou da possibilidade de pagamento do 1/3 de férias nesta segunda-feira, condicionado, porém, à liberação de créditos bancários que estavam sendo negociados desde o final do mês pela Reitoria.

O atraso prejudicou sensivelmente os professores que já haviam se programado para utilizar o dinheiro em suas férias, como é usual na maioria das escolas. Mas, se não bastasse o atraso, aconteceu um erro do Banco Real que creditou indevidamente os

valores referentes ao 1/3 na conta dos professores que optam por receber seus vencimentos por aquele banco. Vários professores, ao ver creditado em suas contas o valor referente ao 1/3 gastaram o dinheiro e tiveram, no dia seguinte, a desagradável surpresa de ficar com saldo negativo, uma vez que o Real estornou os valores anteriormente creditados. Mas, segundo informações colhidas junto ao banco, os valores que ficaram devedores em função do estorno do 1/3 não deverão contar como negativos para cálculo de juros.

## Professores discutem neoliberalismo na educação

Realizou-se na semana passada o IV Encontro dos Professores da Rede Particular, promovido pela CONTEE (Confederação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino). O tema central da discussão foi a construção de um novo projeto para a Universidade brasileira e, nesse sentido, a discussão dos efeitos de uma política neoliberal para a educação ganhou desta-

que. O ponto alto do encontro foi a palestra do professor Pablo Gentile que traçou um quadro de como o neoliberalismo vem sobolapando nossas universidades.

As decisões da plenária final do encontro, bem como todos os textos e relatos das palestras proferidas deverão ser editados numa revista da CONTEE, que brevemente será entregue a todos os professores do 3º grau.

## Acordo interno

Avançaram pouco as primeiras negociações entre Reitoria e AFAPUC para a elaboração de um novo Acordo Interno de Trabalho para os funcionários administrativos. A maioria das mudanças propostas ficaram de ser estudadas pela Reitoria. E concordou, de início, em aumentar as cestas básicas de 200 para 300 (a reivindicação era de 400) e aumentar o número de adiantamentos para quatro vezes semestrais (a AFAPUC solicitava vales todos os meses). Nas próximas semanas, novas rodadas deverão dar continuidade ao processo de negociação.

**PUCviva**  
viva  
viva

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores e Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar. Edição de Arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Virgínia Florenzano e Rita Feital. Colaboraram nesta edição: Maria Helena Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9 - telefone 263-0211, ramal 208

## Férias

Esta é a última edição do PUCviva do semestre. Não circularemos na próxima semana, voltando às nossas atividades normais no dia 29 de julho ou quando um fato excepcional justificar uma edição extraordinária.